



A SOCIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA ENSINO DE LÍNGUA INGLESA - DESAFIOS PARA APLICABILIDADE DE MÉTODOS INTERATIVOS NO ENSINO MÉDIO

Alice Freitas Freire¹

Maria Eduarda Maciel Dos Santos²

Maria Gecyane Oliveira Da Silva³

Reriston Castro Da Silva⁴

João Luiz Teixeira De Brito⁵

RESUMO

Este trabalho elabora-se a partir da perspectiva de bolsistas do PIBID, em uma escola profissionalizante de Ensino Médio de Redenção, Ceará, no âmbito do curso de Licenciatura em Língua Inglesa, da UNILAB, no período de abril a agosto de 2025. A pesquisa busca explorar os conceitos de interação e autonomia estudantil voltada para aquisição de uma LE, sob o enfoque das teorias de Vygotsky e Paulo Freire (Sousa; Figueredo, 2017), e à luz também dos pressupostos para a língua inglesa estabelecidos na BNCC (2017). O estudo considera as orientações da BNCC acerca do ensino de Inglês no Ensino Médio, que prioriza o desenvolvimento das competências comunicativas. Como metodologia, a pesquisa adota, primeiramente, a revisão bibliográfica de artigos sobre a importância da interação social nas aulas de inglês e, em segundo plano, a observação efetiva de aulas de turmas do Ensino Médio. A partir das observações realizadas, identifica que a socialização desempenha papel essencial no processo de aprendizagem da língua, especialmente quando relacionada a métodos interativos. Porém, as vivências em sala de aula sugerem que existe uma lacuna entre os pressupostos estudados frente às práticas comuns, centralizadas em atividades do método tradicional, sem alinhamento com as práticas de comunicação. Os desafios identificados estão nas esferas estruturais de sala, de condições socioemocionais dos estudantes, formação e precarização docente e normas curriculares. Dentre esses, o desafio estrutural destaca-se como mais notável, especialmente a baixa carga horária da disciplina. Segundo a teoria lida, alguns métodos apontam possibilidades para contornar essas condições: *learning stations*, focado em integralização de habilidades, *Scaffolding* estratégico, focado em fornecer insumos de apoio, atividades de *roleplay* em duplas ou grupos para estimular a produção dos alunos e até entender a aula para fora do espaço da sala, com *flipped classroom*, proposta essa que alia dinamicidade e autonomia. Práticas como essas, voltadas para estímulo de interação com e entre os alunos podem ampliar o engajamento nas aulas, fortalecer a autonomia e estimular o pensamento crítico. Assim, esta pesquisa propõe a implementação de um projeto de intervenção a ser executado em segundo momento, visando contornar o entrave central, que é a limitação de tempo na disciplina. Para tanto utilizará os métodos citados, abordando pelo menos duas sequências didáticas temáticas, para otimizar o tempo de aula e trabalhar simultaneamente habilidades de compreensão e produção na língua inglesa. Ao final, aplicará um questionário de percepção dos alunos para avaliar os resultados do projeto.

Palavras-chave: Ensino de Inglês; Métodos interativos; PIBID; BNCC.

UNILAB, Auroras, Discente, alicefreitas44@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Discente, eduarda.ssantos1310@gmail.com²

UNILAB, Auroras, Discente, mariagecyane@gmail.com³

EEEP Adolfo Ferreira de Sousa, Redenção, Docente, reristonc@gmail.com⁴

UNILAB, Auroras, Docente, joaoluiztb@unilab.edu.br⁵